



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Caderno de Prova, Cargo D04, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, à tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

O futuro encolheu

Nós, modernos, nos voltamos sobretudo para o futuro. Pois nos definimos pela capacidade de mudança – não pelo que somos, mas pelo que poderíamos vir a ser: projetos e potencialidades. O tempo da nossa vida é o futuro. Em nosso despertar cotidiano, podemos ter uma experiência fugaz e minoritária do presente, mas é a voz do futuro que nos acorda e nos força a sair da cama.

A questão é: qual futuro? Ele pode ser de longo prazo: desde o apelo do dever de produzir um mundo mais justo até o medo das águas que subirão por causa do efeito estufa. Ou então ele pode ser imediato: as tarefas do dia que começa, as necessidades do fim do mês, a perspectiva de um encontro poucas horas mais tarde.

Do século 17 ao começo do século 20, o tempo dominante na experiência de nossa cultura parece ter sido um futuro grandioso – projetos coletivos a longo prazo. Hoje prevalece o futuro dos afazeres imediatos. Nada de utopia, somente a agenda do dia.

*Trata-se de uma nova experiência do tempo: uma maneira original de ser e de criar. Como George Steiner se apressa a declarar em seu livro **Gramáticas da criação**, não há por que sermos nostálgicos dos futuros que já foram. Afinal, aqueles futuros tornaram-se freqüentemente cúmplices da barbárie do século. Por que será, então, que acho o futuro encolhido de hoje um pouco inquietante?*

É que o futuro não foi inventado, como sugere Steiner, só para espantar a morte. O futuro nos serve também para impor disciplina ao presente. Ele é nosso árbitro moral. Esperamos dele que avalie nossos atos. A qualidade de nossos atos de hoje depende do futuro com o qual sonhamos. Receio que futuros muito encolhidos comandem vidas francamente mesquinhas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. A afirmação que está no título do texto faz referência ao fato de que, para o autor,
 - (A) já não temos quaisquer objetivos a se alcançar num futuro próximo.
 - (B) é a força das mais altas expectativas que ainda nos mantém ativos.
 - (C) nossa experiência do tempo implica uma maior valorização do presente.
 - (D) o descarte das utopias levou-nos a valorizar o imediatismo.
 - (E) a mesquinhez da vida presente induz-nos a renegar o passado.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A pergunta “qual futuro?”, no segundo parágrafo, expressa a perplexidade do autor diante da falta de respostas possíveis.
 - II. O período histórico referido no terceiro parágrafo foi marcado, segundo o autor, pela projeção de um futuro altamente promissor.
 - III. A restrição à declaração de George Steiner, no último parágrafo, deve-se à importância que o autor do texto atribui ao tempo futuro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) III, somente.

3. Considerando-se o contexto, estabelecem uma franca oposição entre si as seguintes expressões:
 - (A) *capacidade de mudança e projetos e potencialidades.*
 - (B) *despertar cotidiano e experiência fugaz.*
 - (C) *futuro grandioso e agenda do dia.*
 - (D) *um mundo mais justo e árbitro moral.*
 - (E) *vidas francamente mesquinhas e Nada de utopia.*

4. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
 - (A) Com a expressão *nostálgicos dos futuros que já foram* George Steiner, lembrando de que o futuro também espanta a morte, não produz com isso razões de qualquer otimismo.
 - (B) A expressão *futuro dos afazeres imediatos* traduz o encolhimento das nossas expectativas, em razão do qual as experiências de vida tornam-se cada vez mais mesquinhas.
 - (C) O autor do texto valoriza pedagogicamente a importância do futuro, para o qual chama nossa atenção no sentido de considerá-lo um árbitro moral onde descartaríamos nossa vida mesquinha.
 - (D) Mesmo o medo do efeito estufa, por conseguinte das águas que subirão, não nos leva à difusão utópica através da qual pudéssemos vir a relevar o teor mesquinho de nossas vidas.
 - (E) O descarte de um futuro mais promissor e longínquo, tal como acontecia desde o século 17, reduziu nosso tempo de tal modo que seu papel de árbitro moral acha-se literalmente controvérsido.

5. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal em:

- (A) Abandonaram-se as utopias, e com isso prevalece em nossas vidas o imediatismo das mais rasas expectativas.
- (B) Não se oferece ao homem moderno imagens de um futuro grandioso, e cada um de nós só nos preocupamos com a agenda do dia.
- (C) A significação de todos os nossos atos presentes, insiste o autor, deveriam determinar-se em função dos nossos projetos.
- (D) Não podem limitar-se às experiências do futuro imediato a expectativa que temos em relação aos nossos projetos.
- (E) Atribui-se ao encolhimento do futuro as razões pelas quais nossa vida vem-se tornando cada vez mais mesquinha.

6. Transpondo-se para a voz passiva a construção **a voz do futuro nos acorda**, a forma verbal resultante será:

- (A) temos acordado.
- (B) teremos acordado.
- (C) seremos acordados.
- (D) somos acordados.
- (E) temos sido acordados.

7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:

- (A) Para nós acaba sendo mais preferível a agenda do dia do que as utopias.
- (B) George Steiner insiste de que somos uns nostálgicos de antigos futuros.
- (C) O futuro com que se almeja funciona enquanto árbitro moral do presente.
- (D) Já não há utopias aonde nos impulsionemos para construir o futuro.
- (E) O futuro com que já não se conta implica esvaziamento de sentido do presente.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. Caberia aos homens de hoje, que despacharam as utopias, buscar revigorá-las.
- II. Os sonhos coletivos, que alimentaram tempos passados, deram lugar aos afazeres imediatos.
- III. Preocupa-nos, hoje, muito mais a agenda do dia do que um projeto de longo prazo.

A supressão das vírgulas altera o sentido da frase SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto que segue.

Tecnologia e totalitarismo

A tecnologia e a televisão – que dela faz parte – são altas criações do espírito humano, mas não encerram, em si mesmas, nenhum valor ético. A técnica é meio, nunca fim. Ela pode trabalhar a favor do homem e de sua liberdade, na medida em que se subordina aos valores humanos. A técnica pode melhorar e enriquecer extraordinariamente a vida humana, contanto que o organismo social em que se insere faça dessa meta o alvo de sua atividade global. Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação. Nesse caso, o homem, por meio da técnica, constrói um mundo que o coisifica e o devora como pessoa, destruindo-o no seu centro – a liberdade.

Ao totalitarismo, e à propaganda que o serve, aborrecem a liberdade, a peculiaridade, a originalidade, a criatividade, a pluralidade dos seres, enfim, tudo aquilo que significa o esforço do homem para realizar-se e conquistar-se em sua dignidade. É esse o grave, o terrível perigo da tecnologia posta a serviço de uma ordem de coisas desumana. É também o perigo da televisão, na medida em que trabalha para que todos, crianças e adultos, percamos nossa integridade originária e nos transformemos em números anônimos, em consumidores de mercadorias num mundo todo ele transformado em mercado.

(Hélio Pellegrino, **Lucidez embriagada**. S. Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004, pp. 162/63)

9. De acordo com o autor, os recursos da tecnologia

- (A) adquirem alguma eficácia apenas quando bem manipulados.
- (B) adquirem alto valor ético quando postos a serviço da liberdade humana.
- (C) devem ser submetidos ao controle do totalitarismo social.
- (D) revelam o instinto que destrói nossa integridade originária.
- (E) são altamente positivos quando hipertroficamente utilitários.

<p>10. O autor do texto estabelece um confronto entre dois tipos antagônicos de sociedade,</p> <p>(A) a manipulada e a coisificada. (B) a pluralista e a criativa. (C) a predatória e a opressiva. (D) a consumista e a totalitária. (E) a libertária e a alienante.</p>	<p>15. Justificam-se ambos os usos do sinal de crase em:</p> <p>(A) Muitos ficam à vontade diante da televisão, à despeito de por ela serem manipulados. (B) Deve-se poupar à criança do risco que representa assistir à televisão durante horas seguidas. (C) Os recursos tecnológicos, à princípio, não têm valor em si mesmos; alcançam-no à medida que sejam utilizados. (D) Não é caso de mandar a tecnologia às favas, pelo contrário: trata-se de bem aproveitá-la à cada vez que se faz necessária. (E) O fato de estarmos sempre às voltas com as leis do mercado não significa que devamos nos submeter às suas determinações.</p>
<p>11. No contexto do segundo parágrafo, deve-se entender que</p> <p>(A) o totalitarismo é um subproduto do excesso de propaganda. (B) as regras do mercado derivam da hipertrofia tecnológica. (C) o consumismo submete o homem ao império do mercado. (D) a perda de nossa integridade torna a televisão perigosa. (E) a criatividade humana deve compatibilizar-se com o totalitarismo.</p>	<p>16. Relativamente aos funcionários de uma unidade do Tribunal Regional do Trabalho, sabe-se que a diferença, a soma e o produto dos números de funcionários dos sexos masculino e feminino estão entre si assim como 1 : 7 : 96, respectivamente. Nessas condições, de quantas unidades o número de funcionários do sexo masculino excede o do sexo feminino?</p> <p>(A) 14 (B) 12 (C) 10 (D) 8 (E) 6</p>
<p>12. <i>Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação.</i></p> <p>A frase acima NÃO sofrerá alteração de sentido caso tenhamos a iniciá-la com:</p> <p>(A) Conquanto. (B) Mesmo quando. (C) Embora. (D) Uma vez. (E) Não obstante.</p>	<p>17. Considere que, da 1 às 6 horas de certo dia, num posto de pedágio de certa rodovia, foi registrada a passagem de 120 veículos por hora, em média. Se, nas cinco horas subseqüentes, nesse mesmo posto, foi registrada a passagem de 120 veículos por minuto, em média, então o fluxo de veículos no período considerado sofreu um aumento de</p> <p>(A) 59%. (B) 66%. (C) 590%. (D) 660%. (E) 5 900%.</p>
<p>13. A tecnologia, servindo ao homem, liberta-o; mas se o homem <u>endeusar a tecnologia</u>, <u>pondo a tecnologia</u> acima de sua liberdade, <u>tornará a tecnologia</u> um instrumento de opressão social.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) endeusá-la - pondo-a - torna-la-á (B) a endeusar - a pondo - lhe tornará (C) endeusar-lhe - pondo-a - tornar-lhe-á (D) lhe endeusar - pondo-lhe - torna-la-á (E) endeusá-la - pondo-lhe - a tornará</p>	<p>18. Duas máquinas A e B, operando juntas, são capazes de executar uma certa tarefa em x horas de funcionamento ininterrupto. Sabendo que, se cada máquina executasse sozinha tal tarefa, A necessitaria de 4,5 horas adicionais e B necessitaria de $\frac{x}{3}$ horas adicionais, então</p> <p>(A) $1,0 < x \leq 1,5$ (B) $1,5 < x \leq 2,0$ (C) $2,0 < x \leq 2,5$ (D) $2,5 < x \leq 3,0$ (E) $3,0 < x \leq 3,5$</p>
<p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Quando se (deixar) encantar pela tecnologia em si mesma, os homens tornam-se alienados. (B) Aos homens libertários jamais (dever) incomodar o pluralismo dos valores sociais. (C) Não se (compreender) as razões pelas quais os homens se encantam com o mundo da mercadoria. (D) (decorrer) do mau emprego da tecnologia as situações em que o homem perde sua dignidade. (E) Caso se (vincular) à tecnologia os imperativos éticos, ela trabalhará a favor do homem.</p>	

19. Na representação de um número no sistema decimal de numeração são usados os algarismos de 0 a 9, de forma que cada dígito do número é o produto de seu valor nominal e a apropriada potência de 10, relativamente à posição do dígito no número. Assim, por exemplo,

$$7\ 028 = 7 \times 10^3 + 0 \times 10^2 + 2 \times 10^1 + 8 \times 10^0$$

Considerando que na Matematicolândia – país em que todos amam a Matemática – é usado somente um sistema numérico de base k, sabe-se que Esli, um de seus habitantes, comprou em certa loja um artigo por 240 u.m. (unidades monetárias) e usou uma cédula de 401 u.m. para pagá-lo. Se, após essa transação, Esli recebeu 111 u.m. de troco, o preço de tal artigo equivale, no Brasil, a

- (A) R\$ 60,00
- (B) R\$ 64,00
- (C) R\$ 70,00
- (D) R\$ 82,00
- (E) R\$ 86,00

20. São dadas as seguintes proposições:

- p: Computadores são capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- q: É possível provar que $\infty + 1 = \infty$.

Se p implica em q, então o fato de

- (A) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é uma condição necessária e suficiente para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- (B) computadores serem capazes de processar quaisquer tipos de dados não é condição necessária e nem suficiente para que seja possível provar que $\infty + 1 = \infty$.
- (C) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é uma condição suficiente para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.
- (D) computadores serem capazes de processar quaisquer tipos de dados é condição necessária para que seja possível provar que $\infty + 1 = \infty$.
- (E) ser possível provar que $\infty + 1 = \infty$ é condição necessária para que os computadores sejam capazes de processar quaisquer tipos de dados.

21. Considere a sucessão dos números inteiros ímpares e positivos, dispostos da seguinte forma, sem que os algarismos sejam separados:

1 3 5 7 9 1 1 1 3 1 5 1 7 1 9 2 1 2 3 ...

Nessa seqüência, o algarismo que deverá ocupar a 297ª posição é

- (A) 9
- (B) 6
- (C) 5
- (D) 2
- (E) 1

22. A tabela seguinte é a de uma operação \square definida sobre o conjunto $E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

\square	1	2	3	4	5	6
1	1	2	3	4	5	6
2	2	3	1	6	4	5
3	3	1	2	5	6	4
4	4	6	5	2	1	3
5	5	4	6	1	3	2
6	6	5	4	3	2	1

Assim, por exemplo, $3 \square (5 \square 2) = 3 \square 4 = 5$.

Nessas condições, se x é um elemento de E, tal que $x \square 6 = (5 \square 5) \square (2 \square 4)$, então x é igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

23. Considere as seguintes premissas:

“Se todos os homens são sábios, então não há justiça para todos.”

“Se não há justiça para todos, então todos os homens são sábios.”

Para que se tenha um argumento válido, é correto concluir que:

- (A) Todos os homens são sábios se, e somente se, há justiça para todos.
- (B) Todos os homens são sábios se, e somente se, não há justiça para todos.
- (C) Todos os homens são sábios e há justiça para todos.
- (D) Todos os homens são sábios e não há justiça para todos.
- (E) Todos os homens são sábios se há justiça para todos.

24. A soma de todos os dígitos do décimo termo da seqüência $(4^2, 34^2, 334^2, 3334^2, \dots)$ é

- (A) 61
- (B) 66
- (C) 68
- (D) 71
- (E) 76

<p>25. Amaro, Benito, Corifeu e Delúbio são funcionários de uma mesma unidade do Tribunal Regional do Trabalho e cada um deles participou de apenas um entre quatro cursos de Informática, realizados em janeiro, fevereiro, março e abril de 2008. Sabe-se também que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – tais funcionários trabalham no Tribunal há 1, 2, 4 e 5 anos; – os cursos tiveram durações de 20, 30, 40 e 50 horas; – Delúbio participou do curso realizado no mês de março; – Corifeu, que é funcionário há mais de 1 ano, fez o curso no mês de janeiro, com a duração de 30 horas; – Benito, funcionário há 2 anos, fez o curso cuja duração era maior do que a do curso feito por aquele que é funcionário há 5 anos e menor do que a do curso feito pelo que é funcionário há 4 anos; – o funcionário que tem 1 ano de serviço, que não é Delúbio, fez seu curso antes do mês de abril; – Amaro fez seu curso após o funcionário que trabalha há 5 anos no Tribunal ter feito o dele. <p>Com base nessas informações, é correto afirmar que</p> <p>(A) Amaro é funcionário do Tribunal há 2 anos.</p> <p>(B) a duração do curso feito por Benito foi de 40 horas.</p> <p>(C) Corifeu é funcionário do Tribunal há 4 anos.</p> <p>(D) Benito fez o curso em março.</p> <p>(E) a duração do curso feito por Delúbio foi de 40 horas.</p>	<p>28. O padrão de LAN Ethernet que funciona a um bilhão de bps e utiliza fios par trançados sem blindagem é o</p> <p>(A) 10Base2.</p> <p>(B) 10Base5.</p> <p>(C) 10Broad36.</p> <p>(D) 100Base-T.</p> <p>(E) 1000Base-T.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>26. Uma ou mais instruções são executadas ou não, dependendo do resultado do teste efetuado. Esta afirmação define uma estrutura de controle de programação do tipo</p> <p>(A) pilha.</p> <p>(B) seleção.</p> <p>(C) fila.</p> <p>(D) repetição.</p> <p>(E) seqüência.</p>	<p>29. Dentro de uma VPN pacotes são enviados pela Internet entre locais distintos de empresas diferentes que usam espaços de endereçamento idênticos, cada uma possuindo <i>hosts</i> com os mesmos endereços. Assim, pode ocorrer confusão e erro de entrega dos pacotes. Nessa circunstância, uma resposta à pergunta: “como os roteadores da Internet sabem qual é o destinatário desejado real dos pacotes?” está no uso de</p> <p>(A) <i>Stat mux</i> por divisão de tempo.</p> <p>(B) multiplexador inverso de roteamento automático.</p> <p>(C) <i>Common Management Interface Protocol</i> – CMIP.</p> <p>(D) tunelamento usando alguma forma de encapsulamento IP.</p> <p>(E) <i>Simple Network Management Protocol</i> – SNMP.</p>
<p>27. Conecta segmentos de LAN que utilizam o mesmo protocolo de enlace de dados e de rede. Normalmente, fornece portas para 4, 8, 16 ou 32 segmentos de LAN separados, permite que todas as portas estejam simultaneamente em uso e pode conectar os mesmos ou diferentes tipos de cabo. Estas são características de um</p> <p>(A) concentrador.</p> <p>(B) multiplexador.</p> <p>(C) comutador.</p> <p>(D) modulador de amplitude.</p> <p>(E) repetidor.</p>	<p>30. Padrão de protocolo da camada de transporte, sem conexão, não confiável, destinado a aplicações que não querem controle de fluxo e nem manutenção da seqüência das mensagens enviadas, usado pelo TCP para enviar mensagens curtas. Trata-se de</p> <p>(A) UDP.</p> <p>(B) IP.</p> <p>(C) SMTP.</p> <p>(D) POP.</p> <p>(E) Telnet.</p> <p>31. Em uma hierarquia de classes é possível especificar operações com a mesma assinatura em pontos diferentes da hierarquia. Portanto, essas operações presentes nas classes-filha</p> <p>(A) anulam o comportamento das operações existentes nas classes-mãe.</p> <p>(B) herdam os atributos existentes nas classes-mãe.</p> <p>(C) são composições de alguns atributos existentes nas classes-mãe.</p> <p>(D) complementam o comportamento das operações existentes nas classes-mãe.</p> <p>(E) agregam as operações existentes nas classes-mãe.</p>

<p>32. Na UML, a multiplicidade</p> <p>(A) é aplicada aos atributos, somente.</p> <p>(B) aplicada a uma classe é o número de instâncias que esta pode ter.</p> <p>(C) indica a quantidade de atributos herdados por uma classe-filha em uma hierarquia de classes.</p> <p>(D) aplicada nas associações entre classes indica o número de atributos comuns às classes envolvidas.</p> <p>(E) aplicada a uma classe concreta é o número de operações que esta pode ter.</p>	<p>37. No âmbito do OLAP, gráficos de produtos são generalizações da estrutura de apresentada por HRU (Harinarayan, Rajaraman e Ullman), na qual as dimensões podem ter hierarquias associadas.</p> <p>Preenche corretamente a lacuna:</p> <p>(A) tabela.</p> <p>(B) <i>roll-up</i>.</p> <p>(C) <i>data mart</i>.</p> <p>(D) hipercubo.</p> <p>(E) <i>drill-down</i>.</p>
<p>33. Dos diagramas definidos na UML 2.0, é aplicado na modelagem do comportamento de uma interface, classe ou colaboração, o Diagrama de</p> <p>(A) Componente.</p> <p>(B) Objeto.</p> <p>(C) Estrutura Composta.</p> <p>(D) Pacote.</p> <p>(E) Estado de Máquina.</p>	<p>38. Uma das funcionalidades do OLAP, utilizada para realizar operações de projeção nas dimensões, compreende a extração de informações sumarizadas de um cubo de dados e extração de um "subcubo", a partir do valor de uma dimensão. Trata-se de</p> <p>(A) <i>sorting</i>.</p> <p>(B) <i>pivot and sorting</i>.</p> <p>(C) <i>drill-up</i>.</p> <p>(D) <i>selection</i>.</p> <p>(E) <i>slice and dice</i>.</p>
<p>34. As instâncias de uma classe são</p> <p>(A) seus atributos.</p> <p>(B) suas superclasses.</p> <p>(C) suas operações.</p> <p>(D) seus objetos.</p> <p>(E) seus relacionamentos.</p>	<p>39. Em um diagrama entidade relacionamento, uma situação de composição tal qual "empregado gerencia empregado", geralmente é apresentada como</p> <p>(A) entidade fraca.</p> <p>(B) relacionamento associativo.</p> <p>(C) auto relacionamento.</p> <p>(D) relacionamento interativo.</p> <p>(E) relacionamento restritivo.</p>
<p>35. Em um diagrama de Caso de Uso são admitidos os relacionamentos</p> <p>(A) dependência, somente.</p> <p>(B) dependência e generalização, somente.</p> <p>(C) dependência, generalização e associação.</p> <p>(D) associação, somente.</p> <p>(E) dependência e associação, somente.</p>	<p>40. Para eliminar a condição de existência de valores não atômicos em uma coluna de tabela relacional,</p> <p>(A) deve ser aplicada, no mínimo, a primeira Forma Normal.</p> <p>(B) devem ser aplicadas, no mínimo, as quatorze regras de Codd.</p> <p>(C) deve ser aplicada, no mínimo, a Forma Normal Boyce-Codd.</p> <p>(D) deve ser aplicada, no mínimo, a terceira Forma Normal.</p> <p>(E) devem ser aplicadas, no mínimo, as regras de integridade referencial.</p>
<p>36. Um cubo, graficamente na UML, é um elemento físico existente em tempo de execução que representa um recurso computacional com pelo menos alguma memória, e, freqüentemente, com capacidade de processamento. Trata-se de</p> <p>(A) pacote.</p> <p>(B) nó.</p> <p>(C) interface.</p> <p>(D) objeto.</p> <p>(E) nota.</p>	

<p>41. A frase "o tempo médio de resposta do sistema não deve ultrapassar 5 segundos" indica</p> <p>(A) uma funcionalidade do sistema.</p> <p>(B) uma atividade do cronograma do sistema.</p> <p>(C) uma função executada pelo usuário do sistema.</p> <p>(D) uma possível definição de requisito não funcional.</p> <p>(E) um ponto de controle nas etapas de desenvolvimento do sistema.</p>	<p>46. Na instalação do sistema Linux Red Hat 9, são opções para particionamento do disco:</p> <p>I. Remover do HD apenas as partições antigas do Linux.</p> <p>II. Remover todas as partições do HD, inclusive as do Windows.</p> <p>III. Manter todas as partições do HD e usar apenas o espaço livre.</p>
<p>42. É correto afirmar que</p> <p>(A) um relatório não é um artefato de sistema.</p> <p>(B) segurança não é um requisito não funcional de sistema.</p> <p>(C) um executável é um artefato de sistema.</p> <p>(D) os atributos de uma classe UML são especificações dos seus métodos.</p> <p>(E) confiabilidade é um requisito funcional de sistema.</p>	<p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>43. Pode-se habilitar ou desabilitar os programas necessários ou desnecessários durante a inicialização do sistema Windows XP por meio do Utilitário de Configuração do Sistema, na guia</p> <p>(A) SYSTEM.INI.</p> <p>(B) BOOT.INI.</p> <p>(C) WIN.INI.</p> <p>(D) Inicializar.</p> <p>(E) Serviços.</p>	<p>47. O componente JFrame fornece, para uma aplicação Java, a janela principal que pode conter componentes gráficos inacessíveis, embora visíveis, por meio do subcontainer</p> <p>(A) <i>ContentPane</i>.</p> <p>(B) <i>GlassPane</i>.</p> <p>(C) <i>MenuBar</i>.</p> <p>(D) <i>JRootPane</i>.</p> <p>(E) <i>JLayeredPane</i>.</p>
<p>44. Quando o Registro do sistema Windows XP é acessado de um computador remoto, aparecem somente as chaves predefinidas</p> <p>(A) HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CLASSES_ROOT.</p> <p>(B) HKEY_CURRENT_CONFIG e HKEY_LOCAL_MACHINE.</p> <p>(C) HKEY_CURRENT_USER e HKEY_CURRENT_CONFIG.</p> <p>(D) HKEY_USERS e HKEY_CURRENT_USER.</p> <p>(E) HKEY_USERS e HKEY_LOCAL_MACHINE.</p>	<p>48. A utilização de JDBC, em um programa Java, inicia com a indicação do pacote que contém a JDBC API pela declaração:</p> <p>(A) <code>import java.awt.*;</code></p> <p>(B) <code>import java.util.*;</code></p> <p>(C) <code>import java.sql.*;</code></p> <p>(D) <code>import java.swing.*;</code></p> <p>(E) <code>import java.jdbc.*;</code></p>
<p>45. O sistema de arquivos padrão do Linux Red Hat 9, com o conceito de <i>journaling</i> incorporado, é denominado</p> <p>(A) ext1.</p> <p>(B) ext2.</p> <p>(C) ext3.</p> <p>(D) ext4.</p> <p>(E) ext5.</p>	<p>49. Um comando SQL executa uma operação que exhibe</p> <p>I. certas colunas de uma relação, denominada subconjunto vertical.</p> <p>II. todas as linhas que aparecem em ambas as relações.</p> <p>III. apenas aquelas linhas que existem em ambos os conjuntos.</p> <p>As definições acima correspondem, respectivamente, aos operadores relacionais</p> <p>(A) união, projeção e intersecção.</p> <p>(B) união, intersecção e projeção.</p> <p>(C) intersecção, projeção e união.</p> <p>(D) projeção, união e intersecção.</p> <p>(E) projeção, intersecção e união.</p>

<p>50. A linguagem PL/SQL, introduzida nos gerenciadores de banco de dados ORACLE,</p> <p>(A) aumenta a capacidade não-procedural da SQL, oferecendo e combinando blocos de construtores procedurais.</p> <p>(B) constitui uma interface básica pela qual pode-se entrar e executar comandos SQL para manipulações genéricas de um banco.</p> <p>(C) trata-se de uma linguagem que identifica quais as informações necessárias e não como buscá-las.</p> <p>(D) tem os seus comandos executados pelo executor de SQL do <i>Kernel</i>.</p> <p>(E) tem os seus comandos enviados para serem processados pelo SGBD um por vez.</p>	<p>55. O modelo FURPS, para melhoria de qualidade de <i>software</i>, representa as dimensões, que são mais relevantes para os clientes:</p> <p>(A) Funcionalidade, Usabilidade, Confiabilidade, Desempenho e Suportabilidade.</p> <p>(B) Funcionalidade, Usabilidade, Reusabilidade, Pontualidade e Suportabilidade.</p> <p>(C) Flexibilidade, Usabilidade, Conformidade, Desempenho e Atendimento.</p> <p>(D) Flexibilidade, Usabilidade, Reusabilidade, Performance e Suportabilidade.</p> <p>(E) Integridade, Usabilidade, Conformidade, Portabilidade e Atendimento.</p>
<p>51. NÃO é um algoritmo de chave simétrica o sistema de criptografia de chave</p> <p>(A) única.</p> <p>(B) pública.</p> <p>(C) secreta.</p> <p>(D) simétrica.</p> <p>(E) compartilhada.</p>	<p>56. Segundo o modelo CMM, migrar do nível 3 de maturidade para o nível 4 representa uma melhoria da qualidade de processos</p> <p>(A) otimizados para processos gerenciados.</p> <p>(B) definidos para processos repetíveis.</p> <p>(C) definidos para processos gerenciados.</p> <p>(D) gerenciados para processos otimizados.</p> <p>(E) repetíveis para processos definidos.</p>
<p>52. Um conjunto de dados de computador, em observância à Recomendação Internacional ITUT X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação é</p> <p>(A) uma autoridade certificadora.</p> <p>(B) uma trilha de auditoria.</p> <p>(C) uma chave assimétrica.</p> <p>(D) uma assinatura digital.</p> <p>(E) um certificado digital.</p>	<p>57. Segundo o PMBOK, as etapas de iniciação, planejamento, execução, monitoração/controle e encerramento representam apenas o</p> <p>(A) ciclo de vida dos projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos.</p> <p>(B) grupo de processos dos projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos.</p> <p>(C) grupo de processos dos projetos ou ciclo de vida dos projetos.</p> <p>(D) grupo de processos do gerenciamento de projetos ou ciclo de vida dos projetos.</p> <p>(E) grupo de processos do gerenciamento de projetos ou ciclo de gerenciamento de projetos.</p>
<p>53. A estrutura lógica de armazenamento nas bases de dados Oracle é representada na seqüência hierárquica de</p> <p>(A) segmentos, blocos de dados e extensões.</p> <p>(B) segmentos, extensões e blocos de dados.</p> <p>(C) extensões, segmentos e blocos de dados.</p> <p>(D) extensões, blocos de dados e segmentos.</p> <p>(E) blocos de dados, segmentos e extensões.</p>	<p>58. Os processos do PMBOK: criação da estrutura analítica do projeto (EAP) e verificação do escopo do projeto devem ser realizados, respectivamente, nas etapas de</p> <p>(A) planejamento e execução.</p> <p>(B) planejamento e monitoração/controle.</p> <p>(C) iniciação e execução.</p> <p>(D) iniciação e monitoração/controle.</p> <p>(E) iniciação e encerramento.</p>
<p>54. O Oracle copiará os arquivos <i>online redo logs</i> cheios para o disco se a base de dados estiver em execução no modo</p> <p>(A) <i>undo</i>.</p> <p>(B) <i>restricted</i>.</p> <p>(C) <i>dedicated</i>.</p> <p>(D) <i>archivelog</i>.</p> <p>(E) <i>backup</i>.</p>	<p>59. Gerenciar Projetos, segundo o COBIT, é um processo de TI pertencente ao domínio de</p> <p>(A) Planejamento e Organização.</p> <p>(B) Planejamento e Controle.</p> <p>(C) Aquisição e Implementação.</p> <p>(D) Entrega e Suporte.</p> <p>(E) Monitoração e Controle.</p> <p>60. O processo de Gerenciamento de Problemas, segundo o ITIL, deve ser executado no estágio do ciclo de vida de serviços denominado</p> <p>(A) estratégia de serviços.</p> <p>(B) projeto de serviços.</p> <p>(C) transição de serviços.</p> <p>(D) operação de serviços.</p> <p>(E) melhoria contínua de serviços.</p>

